

# INVESTIMENTO NA INDÚSTRIA



Investimento na Indústria - Palmas – TO | Ano IV Nº 6 | Fevereiro de 2021

## Queda e maior frustração dos planos de investimentos em 2020



No início da pandemia do novo coronavírus foram adotadas medidas mais restritivas como a paralisação da atividade produtiva, que acabou provocando a queda da produção industrial. Posteriormente, notou-se que a crise na saúde e na economia gerou um descompasso entre oferta e demanda de insumos e matérias-primas. Isto impactou na alta de preços e na dificuldade de obtenção destes insumos, o que encareceu os custos de produção, reduzindo o lucro das empresas. Observou-se também frente as incertezas uma queda na demanda. Posto isto, apesar de 82% das indústrias tocantinenses mostrarem propensão a investir em 2020 menos da metade efetivamente investiu (46%). Este é o segundo menor resultado de toda série histórica iniciada em 2013. Aqueles que tinham planos de investimentos para 2020, metade (50%) realizou apenas parcialmente. No ano de 2019 esse percentual foi de 33%.

Dentre os principais motivos para a frustração dos planos de investimentos os empresários citaram a dificuldade de obtenção da matéria-prima, dificuldade

de obtenção de mão de obra e a reavaliação quanto ao mercado doméstico de seus produtos, cada um representando 30,8% das marcações. Apesar de ainda ser significativa, nota-se uma redução na dependência de recursos próprios para realização dos investimentos, no qual passou de 77% para 58%, de 2019 para 2020.

Para 2021 as expectativas são de otimismo, visto que 83% dos empresários pretendem investir este ano. Destes, 28,1% têm como principal objetivo do investimento previsto o aumento da capacidade da linha atual. Para 26,3% a intenção é manter a capacidade produtiva e para 24,6% o alvo dos investimentos é a melhoria do processo produtivo atual. A aquisição de máquinas e equipamentos continua sendo a natureza principal dos investimentos planejados.

Assim como nos períodos anteriores, o mercado doméstico é o principal alvo do investimento planejado (70%). Ainda é baixo o percentual de indústrias do estado que pretendem direcionar seus investimentos para o mercado externo. No período em análise representou 8% das respostas.

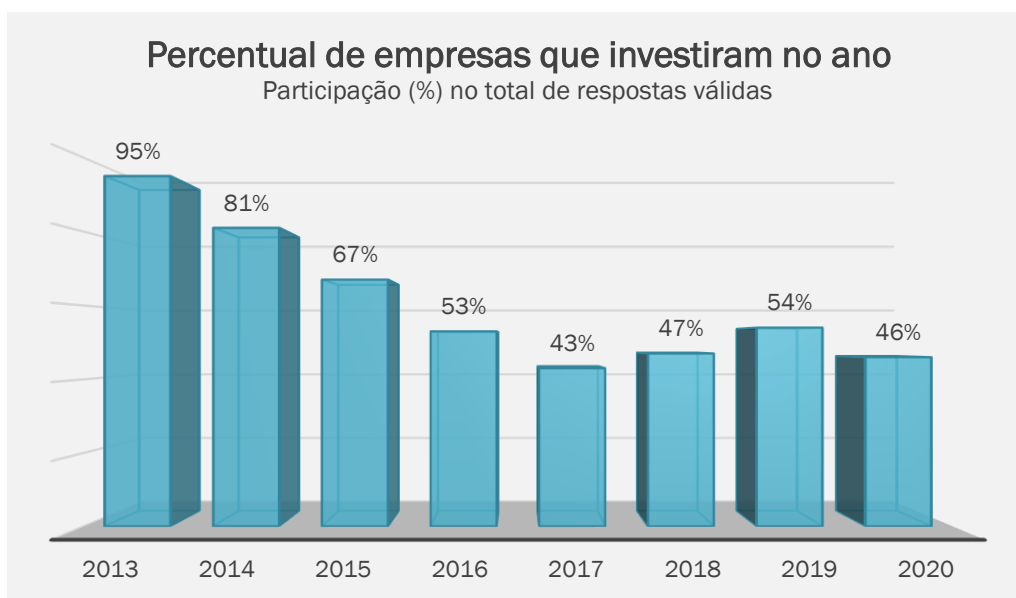
## INVESTIMENTOS EM 2020

### Redução no nível de investimento na indústria

Em 2019, 82% das empresas responderam que pretendiam investir em 2020, no entanto somente 46% efetivamente investiram em seus negócios no ano passado. Esse percentual chegou próximo ao menor valor da série histórica alcançado em

2017, quando o país ainda sofria reflexos da crise econômica brasileira iniciada em 2015.

Já no cenário nacional, o total de empresas que investiu em 2020 ficou em 69%, apresentando queda de 5% em relação ao ano de 2019.



Do total de empresas que tinham planos em investir em 2020, metade realizou conforme planejado e outra metade realizou parcialmente. Não foram apontadas as alternativas “adiados para 2021” ou “cancelados”.

Já em 2019, somente 37% tiveram seus planos realizados parcialmente ou adiados para o próximo ano.

No cenário nacional, em 2020, 47% realizaram de acordo com o planejado e 53% tiveram seus planos de investimentos realizados parcialmente, adiados ou cancelados. Assim, o nível de frustração foi um pouco mais elevado que no Tocantins.

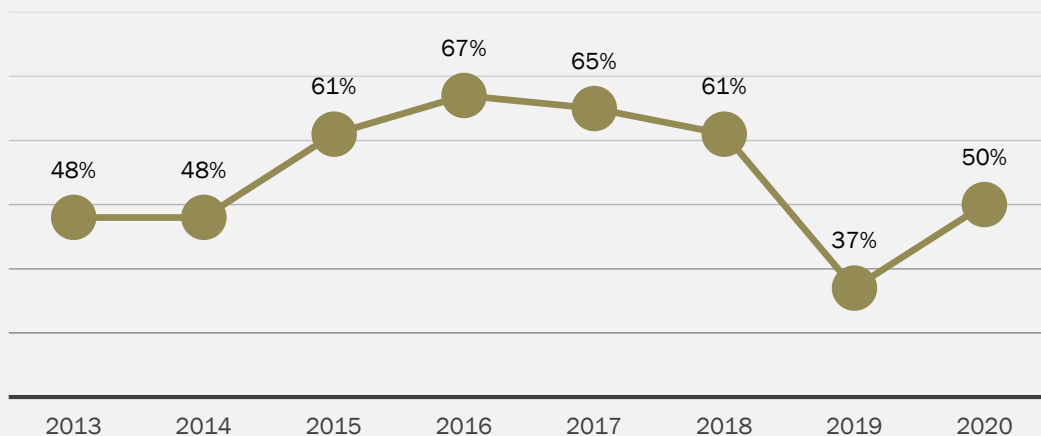


Após atingir o menor valor da série histórica em 2019, a frustração nos planos de investimentos volta a subir em 2020. Assim, 50% dos empresários não obtiveram êxito nos seus planos de investimentos no ano passado.

Ressalta-se que não foram mencionadas durante a pesquisa as alternativas “adiados para 2021” ou “cancelados”.

## Investimentos realizados parcialmente, adiados ou cancelados

Percentual (%) do total de empresas que tinham planos de investimentos

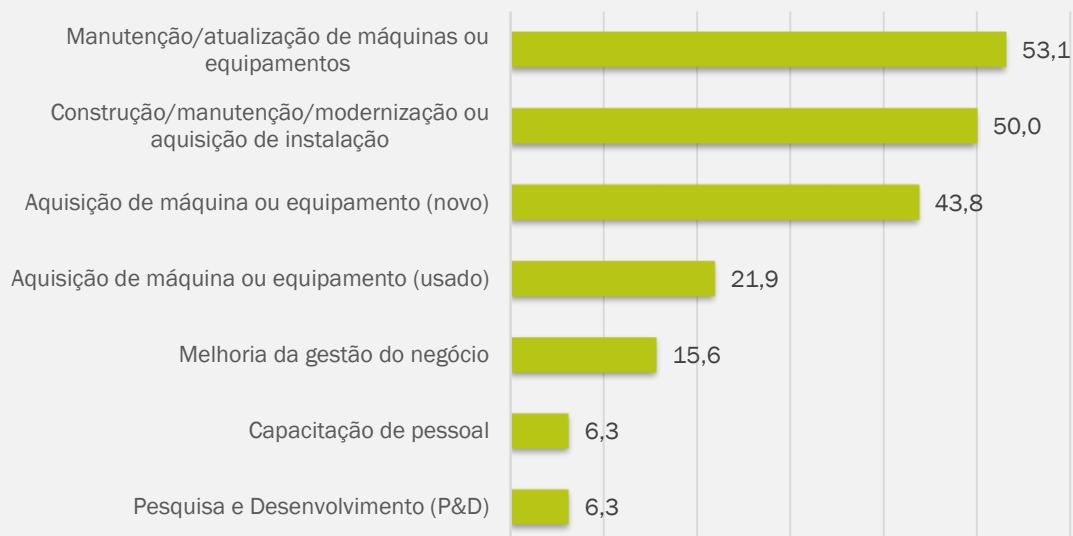


Quanto ao tipo/natureza dos investimentos realizados em 2020 a maior parte foi destinada para compra e manutenção de máquinas e equipamentos. Agrupando as alternativas três e quatro do gráfico abaixo, mais da metade dos empresários (65,7%) direcionou os investimentos para compra de máquinas e equipamentos, sendo que 43,8% fizeram aquisição destes itens novos e 21,9% adquiriram usado.

E ainda pouco mais da metade (53,1%) utilizou os recursos para manutenção ou atualização de máquinas e equipamentos. As demais citações podem ser conferidas abaixo:

## Tipo/natureza dos investimentos realizados em 2020

Participação (%) do total de empresas que investiram



## Dificuldade de obtenção da matéria-prima, de mão de obra e reavaliação da demanda são os principais motivos para frustração dos planos de investimentos

Dentre as principais razões para frustração dos planos de investimentos ficaram em primeiro lugar no *ranking*, com 30,8 das assinalações cada, a dificuldade de obtenção de matéria-prima, dificuldade de obtenção de mão de obra e reavaliação quanto ao mercado doméstico de seus produtos.

A dificuldade de obtenção da matéria-prima é também um dos principais gargalos apontados na pesquisa Sondagem Industrial, que vem ganhando destaque desde o início da pandemia no novo coronavírus.

Também por causa da crise na saúde e consequentemente na economia do país, nota-se que houve uma retração na demanda e o surgimento de novas necessidades, o que pode ter provocado a reavaliação por parte dos empresários de seus produtos no mercado doméstico.

As dificuldades com burocracia e o aumento inesperado no custo previsto do investimento, incluindo aumento do custo por variação cambial, ficaram em 2º lugar com 23,1% das marcações.

Em 2019, o item dificuldade de acesso ou alto custo do crédito/financiamento ficou em primeiro lugar (44%) e em 2020 ficou na última posição (7,7%). A disponibilidade das linhas de crédito para combater a pandemia e a redução da burocracia no acesso ao financiamento como a dispensa de certidões, maior prazo para pagamento e carência, podem ter influenciado neste resultado. Também na Sondagem Industrial referente ao 4º trimestre de 2020 nota-se uma melhoria no indicador de acesso ao crédito, que apresentou o maior valor de toda série histórica ao atingir 46 pontos.

### Razões para frustração dos planos de investimentos em 2020

Participação (%) no total de empresas cujos planos de investimentos tenham sido realizados parcialmente, adiados ou cancelados



## Cerca de 6 em cada 10 empresas utilizam os recursos próprios como fonte de financiamento para realizarem os investimentos

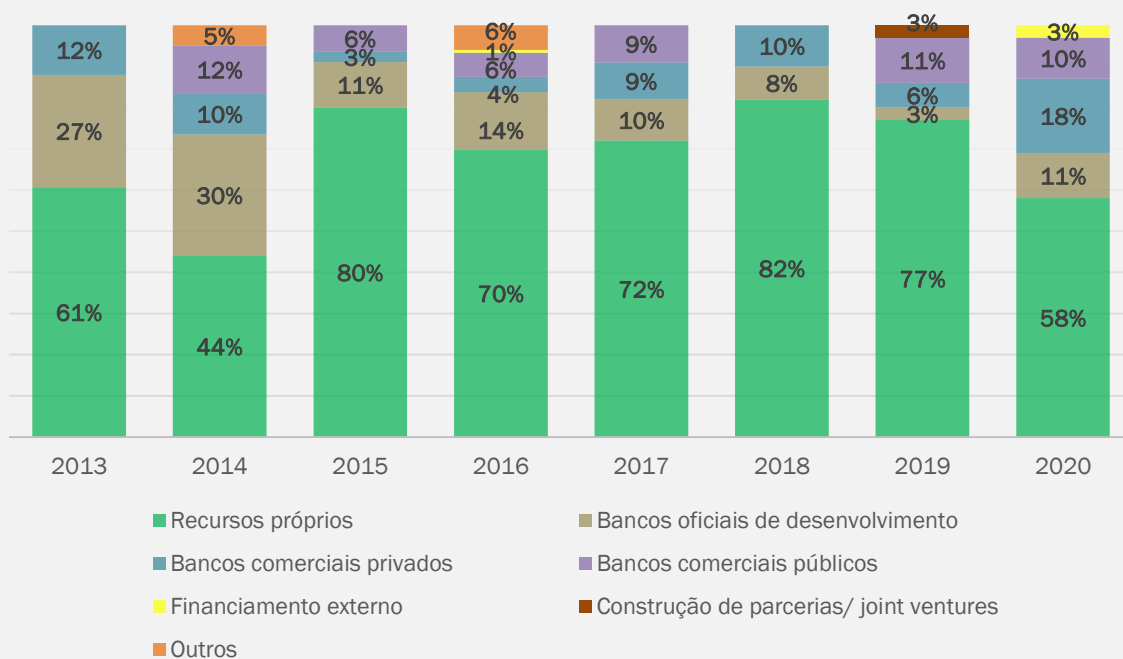
Em 2020 mais da metade dos investimentos (58%) foram realizados com recursos próprios. No entanto, observa-se um crescimento em relação aos bancos comerciais privados, que passou de 6% para 18% de 2019 para 2020. Resultado semelhante ocorreu com os bancos oficiais de desenvolvimento como fontes de financiamento, que em 2019 era de 3% e em 2020 passou para 11%. Todavia, ainda é baixa a participação dos

bancos oficiais de desenvolvimento nos quais tem como objetivo a promoção econômica e social ofertando linhas de crédito com taxa de juros mais atrativas e acessíveis.

O aumento da participação dos bancos como fontes de financiamento, ainda que abaixo do desejável, pode estar atrelado, como falamos anteriormente, a maior disponibilidade de linhas de crédito e redução da burocracia em combate a Covid-19.

### Fontes de financiamento dos investimentos realizados em 2020

Percentual médio (%) considerando respostas válidas de empresas que investiram



## INVESTIMENTOS EM 2021

### Expectativa de investimento segue alta

83% dos empresários tocantinos afirmaram que pretendem investir em seus negócios no ano de 2021. Esse é o segundo maior valor da série histórica como pode-se notar no gráfico abaixo.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial reforça o sentimento de perspectivas otimistas com indicador atingindo 61,7 pontos em fevereiro. Valores acima dos 50 pontos indica confiança dos empresários para os próximos seis meses.

Empresários confiantes tendem a investir mais, processo fundamental para o segmento, e conseqüentemente o estado, voltarem a crescer.

No cenário nacional, 82% dos empresários pretendem investir em 2021.



### Aumento da capacidade da linha atual lidera o *ranking* entre os principais objetivos dos investimentos previstos para 2021

Para os empresários que pretendem investir em 2021, 28,1% têm como objetivo aumentar a capacidade da linha atual. No ano anterior este item foi assinalado por 25% dos empresários e ocupou o 2º lugar.

O aumento da capacidade da linha atual sinaliza expectativa de expansão da atividade produtiva, oportunizando o crescimento e reaquecimento do setor.

Na sequência, na 2ª posição ficou o item manutenção da capacidade produtiva com 26,3% das marcações. Na pesquisa

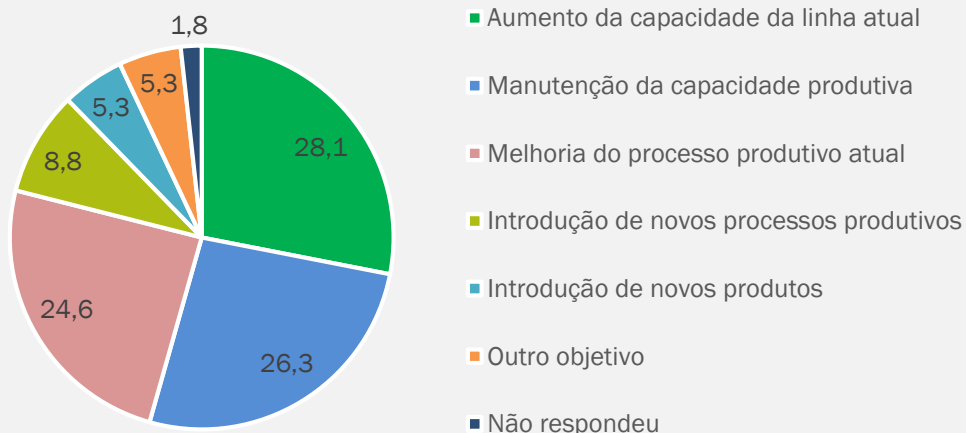
passada esse objetivo ficou em 3º lugar representando 14% dos empresários.

Em 3º lugar ficou a melhoria do processo produtivo atual, que passou de 41% para 24,6% de 2019 para 2020. No ano anterior ocupou o 1º lugar.

As alternativas mais citadas na análise nacional foram: melhoria do processo produtivo atual (35%), aumento da capacidade da linha atual (33%) e manutenção da capacidade produtiva (15%).

## Principal objetivo do investimento previsto para 2021

Percentual (%) do total de empresas que pretendem investir



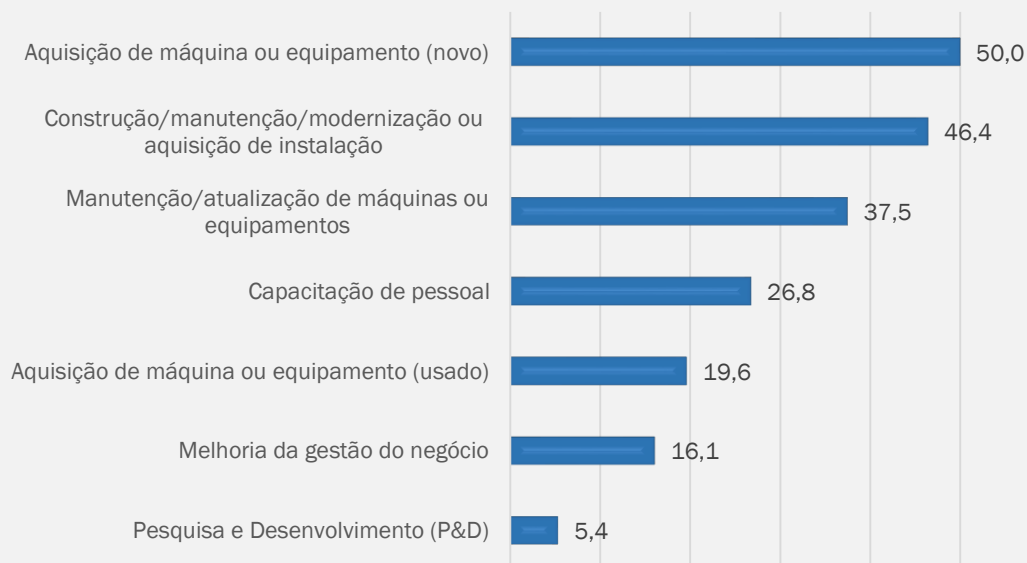
## Aquisição de máquinas e equipamentos continua sendo a principal natureza dos investimentos previstos

Aproximadamente 7 em cada 10 empresas (69,6%) têm como tipo principal dos investimentos previstos a aquisição de máquina ou equipamento, sendo que 50% informaram que irão comprá-los novo e 19,6% usado. Este resultado chegou próximo do observado no ano anterior, no qual 70% das indústrias apontaram que os investimentos seriam direcionados para aquisição de máquina ou equipamento.

E ainda, 37,5% citaram a manutenção e atualização de máquinas ou equipamentos.

## Tipo/natureza dos investimentos previstos para 2021

Percentual (%) do total de empresas que pretendem investir



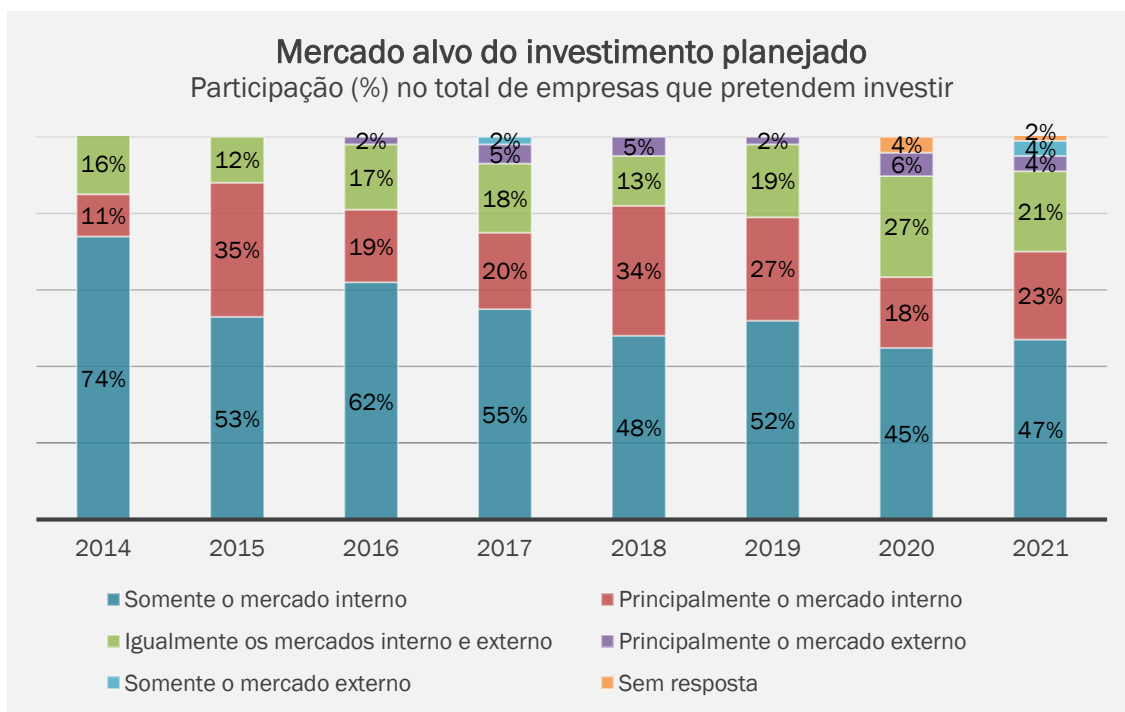
## Mercado interno é o principal alvo dos investimentos previstos para 2021

70% das indústrias do Tocantins têm o mercado doméstico como principal alvo do investimento previsto, dos quais 47% pretendem direcionar seus investimentos somente no mercado interno e 23% principalmente para o mercado interno.

Já 21% pretendem ter como alvo igualmente os mercados interno e externo.

Somente 8% das indústrias do estado têm a intenção de atender com os investimentos previstos para 2021 principalmente e somente o mercado externo.

Na análise nacional também grande parte da indústria pretende direcionar os investimentos somente e principalmente ao mercado doméstico (61%).



### FICHA TÉCNICA:

Abrangência da pesquisa: Estado do Tocantins  
População objetivo: Indústrias de Transformação e Extrativas  
Perfil da amostra efetiva: 71 empresas

**EXPEDIENTE:** INVESTIMENTOS NA INDÚSTRIA | Publicação anual da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins - FIETO | [www.fieto.com.br](http://www.fieto.com.br) | Unidade de Desenvolvimento Industrial - UNIDES | Gerência: Amanda Araújo Barbosa Peres | Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz | Estagiária: Eloya Batista Dal Bem | Arte e Diagramação: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO | Informações técnicas: (63) 3229-5744 - email: [sondagemindustrial@sistemafieto.com.br](mailto:sondagemindustrial@sistemafieto.com.br) | Autorizada a reprodução desde que citada à fonte.